

Instituto de Gestão do Esporte e da Cultura -IGEC
Relatório dos auditores independentes, demonstrações contábeis e
notas explicativas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de
2020

Instituto de Gestão do Esporte e da Cultura -IGEC

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.....1

Demonstrações contábeis auditadas:

Balanços patrimoniais.....4

Demonstrações do resultado.....5

Demonstrações do resultado abrangente.....6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....7

Demonstrações dos fluxos de caixa.....8

Notas explicativas às demonstrações contábeis.....9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Instituto de Gestão do Esporte e da Cultura - IGEC
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Gestão do Esporte e da Cultura - IGEC (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Gestão do Esporte e da Cultura - IGEC, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de sua operação e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 1, o Instituto depende da renovação de seus dois contratos ou da aquisição de outros, para ter continuidade de suas operações no futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 30 de julho de 2021

EQUITY AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-PE N° 000822-9



Bruno Lindoso de Melo
Contador
CRC-PE N° 017.217/O-4

INSTITUTO DE GESTÃO DO ESPORTE E DA CULTURA - IGEC

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Valores expressos em reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>PASSIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>CIRCULANTE</u>				<u>CIRCULANTE</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.593.591	3.143.958	Fornecedores		31.576	5.123
Outros créditos	5	<u>782</u>	<u>8.730</u>	Obrigações sociais e trabalhistas	7	344.116	295.789
Total do ativo circulante		<u>3.594.373</u>	<u>3.152.688</u>	Obrigações tributárias	8	16.405	18.518
<u>NÃO CIRCULANTE</u>				Provisões trabalhistas	9	1.786.022	1.386.092
Imobilizado	6	<u>175.925</u>	<u>9.250</u>	Convênios	10	<u>1.586.720</u>	<u>1.456.416</u>
				Total do passivo circulante		<u>3.764.839</u>	<u>3.161.938</u>
				<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
				Superavit acumulado		<u>5.459</u>	<u>-</u>
<u>TOTAL DO ATIVO</u>		<u><u>3.770.298</u></u>	<u><u>3.161.938</u></u>	<u>TOTAL DO PASSIVO</u>		<u><u>3.770.298</u></u>	<u><u>3.161.938</u></u>

INSTITUTO DE GESTÃO DO ESPORTE E DA CULTURA - IGEC

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota	<u>2020</u>	<u>2019</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>explicativa:</u> 11	5.471.640	5.637.504
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal		(4.426.077)	(4.792.206)
Despesas administrativas	12	<u>(1.034.404)</u>	<u>(820.241)</u>
Total		<u>(5.460.481)</u>	<u>(5.612.447)</u>
SUPERÁVIT OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		11.159	25.057
RESULTADO FINANCEIRO	13		
Receitas financeiras		9.359	1.584
Despesas financeiras		<u>(14.822)</u>	<u>(26.641)</u>
RESULTADO FINANCEIRO - LÍQUIDO		<u>(5.463)</u>	<u>(25.057)</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		<u>5.696</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE GESTÃO DO ESPORTE E DA CULTURA - IGEC

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	5.696	-
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>5.696</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE GESTÃO DO ESPORTE E DA CULTURA - IGEC

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em reais - R\$)

	Superávit acumulado
	<u>R\$</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018	-
Superávit do exercício	5.459
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>5.459</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE GESTÃO DO ESPORTE E DA CULTURA - IGEC

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em de reais - R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2020</u> <u>R\$</u>	<u>2019</u> <u>R\$</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit do exercício		5.696	-
Ajustes para reconciliar o superávit do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		(237)	-
Depreciações e amortizações	6	4.962	2.208
Provisões para rescisões trabalhistas		399.930	331.219
(Aumento) redução nos ativos:			
Outros créditos		7.948	8.078
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores		26.453	4.357
Obrigações sociais e trabalhistas		48.327	11.438
Tributos a recolher		(2.113)	6.893
Outras obrigações		130.303	400.831
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		<u>621.269</u>	<u>765.024</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	6	(171.637)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		<u>(171.637)</u>	<u>-</u>
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>449.632</u>	<u>765.024</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	3.143.958	2.378.934
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	3.593.591	3.143.958
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>449.633</u>	<u>765.024</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Valores expressos em reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto de Gestão do Esporte e da Cultura. - IGEC (“Instituto”) foi constituído em 28 de julho de 2014, e sua sede está localizada na Rua Silveira Lobo, 32, na cidade do Recife, estado de Pernambuco. Tem como objeto social:

- Gestão de instalações de esportes;
- Produção e promoção de eventos esportivos;
- Atividade de apoio à educação, exceto caixas escolares;
- Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte.

O Instituto é responsável por dois contratos de gestão, celebrados com o Município do Recife, tendo como objetivo:

- 1) Gestão administrativa e desportiva das Academias da Cidade do Recife, com prazo de vigência até 10 de fevereiro de 2022. Englobando 20 academias e um caminhão de malhação itinerante:
 - a. Polo Hipódromo: Rua Fonseca Oliveira;
 - b. Polo Coque: Ilha de Joana Bezerra;
 - c. Polo Boa Viagem: Avenida Boa Viagem (Segundo Jardim);
 - d. Polo Santana: Rua Astério Rufino Alvez (Parque Santana);
 - e. Polo Lagoa do Araçá: Rua Nova Verona;
 - f. Polo Ibura: Avenida Pernambuco (Praça da Maria Sampaio Lucena);
 - g. Polo Jaqueira: Avenida Rui Barbosa;
 - h. Polo Barro: Rua Padre Diogo Rodriguês;
 - i. Polo Casa Amarela: Avenida Norte Miguel Arraes de Alencar;
 - j. Polo Torre: Rua José de Holanda;
 - k. Polo Várzea: Avenida Afonso Olindense (Praça da Várzea);
 - l. Polo Macaxeira: Avenida Norte Miguel Arraes de Alencar (Parque da Macaxeira);
 - m. Polo Santo Amaro: Avenida Governador Agamenon Magalhães, 57.
 - n. Polo Ipsep: Avenida Senador Robert Kennedy;
 - o. Polo Engenho do Meio: Praça Doutor Arnaldo Assunção;
 - p. Polo Água Fria: Avenida Beberibe;
 - q. Polo Guabiraba: Terminal da Guabiraba;
 - r. Polo Mustardinha: Praça do ABC.
 - s. Polo UR7 Várzea: Rua Satucajé
 - t. Polo Parque do Caiara: Parque Caiara

2) Gestão administrativa de Parques, com prazo de vigência até 24 de novembro de 2022:

Englobam a gestão do Parque Santana Ariano Suassuna, localizado na cidade do Recife, na Rua Jorge Gomes de Sá, no bairro Santana; e do Parque Urbano da Macaxeira Ministro Fernando Lyra, localizado na cidade do Recife, Avenida Norte Miguel Arraes, no bairro da Macaxeira.

Esclarecimentos sobre os impactos do COVID-19:

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou o coronavírus (COVID-19) como pandemia. Desde então, o vírus vem se alastrando rapidamente ao redor do mundo, criando uma crise de saúde, e por consequência, econômica. O Instituto está monitorando de perto todas as evoluções e tomando medidas mitigatórias para garantir a segurança de todos os seus colaboradores e diminuir os impactos em suas operações. As iniciativas têm por objetivo garantir a saúde de todos os funcionários (terceirizados ou não), em obras ou escritórios, e consequentemente, de toda a sociedade.

Permanece incerto quais impactos a pandemia irão afetar os saldos contábeis e operações da Empresa. Devido a isso, poderá ser necessária alguma avaliação de risco financeiro, testes adicionais de redução a valor recuperável.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Instituto são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

2.2. Base de elaboração e moeda funcional

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. Estas demonstrações contábeis foram preparadas com base na moeda corrente do Brasil, o real - R\$, considerada como moeda funcional e de apresentação.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Instituto for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

3.1.1. Ativos financeiros

São reconhecidos quando o Instituto se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no modelo de gestão para o ativo.

A classificação e mensuração dos ativos financeiros está demonstrada a seguir:

✓ **Custo amortizado:**

Mensuração inicial: Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas.

Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão.

Mensuração subsequente: Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.

✓ **Valor justo por meio do resultado (VJR):**

Mensuração inicial: valor justo

Mensuração subsequente: variações no valor justo reconhecidas no resultado

Um ativo financeiro somente é desconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos.

Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensurados a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros

São contabilizados no momento em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos.

Um passivo financeiro somente é baixado quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada.

3.2 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

O Instituto por administrar projetos de tempo predeterminado, calcula e contabiliza provisões para arcar com futuras rescisões trabalhistas.

3.3 Demais passivos circulantes

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

3.4 Apuração do resultado e reconhecimento da receita

As receitas são reconhecidas à medida que o Instituto incorre em despesas, já que esses recursos ingressados não são de propriedade do Instituto e sim da patrocinadora.

3.5 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Instituto revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

4. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<i>Projeto Academia Recife:</i>		
Caixa	1.311	480
Bancos	131.787	20.502
Aplicações financeiras	<u>2.626.629</u>	<u>2.431.013</u>
	2.759.727	2.451.995
<i>Projeto Parques Recife:</i>		
Caixa	-	8
Bancos	495.239	26.180
Aplicações financeiras	<u>338.625</u>	<u>665.775</u>
Total	833.864	691.963
Total	<u><u>3.593.591</u></u>	<u><u>3.143.958</u></u>

(*) São aplicações na Caixa Econômica Federal, referentes a dois fundos de investimentos com taxas fixas mensais de 0,95% e 0,80%, sem vencimento previsto, com a possibilidade de uso imediato pelo Instituto.

5. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<i>Projeto Academia Recife:</i>		
Adiantamento de férias	-	5.847
Adiantamentos a fornecedores	19	198
	<u>19</u>	<u>6.045</u>
<i>Projeto Parques Recife:</i>		
Adiantamento de férias	-	2.465
Adiantamento a fornecedores	-	220
	<u>-</u>	<u>2.684</u>
Impostos a recuperar	<u>762</u>	-
Total	<u><u>781</u></u>	<u><u>8.730</u></u>

INSTITUTO DE GESTÃO DO ESPORTE E DA CULTURA - IGEC

6. IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação	31/12/2020			31/12/2019		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
<i>Projeto Academia Recife:</i>							
Computadores	20% a.a.	5.946	(4.988)	959	5.356	(4.069)	1.287
Móveis e utensílios	10 % a.a.	47.378	(2.579)	44.799	4.418	(1.421)	2.997
<i>Projeto Parques Recife:</i>							
Máquinas e equipamentos	10 % a.a.	135.035	(4.867)	130.168	6.948	(1.982)	4.966
Total		<u>188.359</u>	<u>(12.433)</u>	<u>175.925</u>	<u>16.722</u>	<u>(7.472)</u>	<u>9.250</u>

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	2020			
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2020
<u>Custos:</u>				
<i>Projeto Academia Recife:</i>				
Móveis e utensílios	5.356	590	-	5.946
Computadores	4.418	42.960	-	47.378
<i>Projeto Parques Recife:</i>				
Máquinas e equipamentos	6.948	128.087	-	135.035
Total	<u>16.722</u>	<u>171.637</u>	<u>-</u>	<u>188.359</u>
<u>Depreciação:</u>				
<i>Projeto Academia Recife:</i>				
Móveis e utensílios	(4.069)	(919)	-	(4.988)
Computadores	(1.421)	(1.158)	-	(2.579)
<i>Projeto Parques Recife:</i>				
Máquinas e equipamentos	(1.982)	(2.885)	-	(4.867)
Total	<u>(7.472)</u>	<u>(4.962)</u>	<u>-</u>	<u>(12.434)</u>
Total	<u>9.250</u>	<u>166.675</u>	<u>-</u>	<u>175.925</u>

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	235.138	193.871
FGTS a recolher	26.820	25.905
INSS a recolher	80.269	76.013
Outras obrigações sociais e trabalhistas	1.889	-
Total	<u>344.116</u>	<u>295.789</u>

8. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PIS a recolher	4.291	3.238
IRRF a recolher	10.848	14.716
Outras obrigações tributárias	1.266	564
Total	<u>16.405</u>	<u>18.518</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PIS a recolher	4.291	3.238
IRRF a recolher	10.848	14.716
Outras obrigações tributárias	1.266	564
Total	<u>16.405</u>	<u>18.518</u>

9. PROVISÕES TRABALHISTAS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisões para férias	270.561	199.683
Provisões de INSS sobre férias	72.510	53.514
Provisões de FGTS sobre férias	21.645	15.974
Provisões de PIS sobre férias	2.705	1.992
Provisões para rescisão (*)	<u>1.418.601</u>	<u>1.114.929</u>
Total	<u>1.786.022</u>	<u>1.386.092</u>

(*) Refere-se ao cálculo das rescisões trabalhistas de todos os funcionários do Instituto envolvidos nos projetos, que têm prazo predeterminados.

10. CONVÊNIOS

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Convênio – Projeto Academias Recife	3.550.323	1.092.436
Convênio – Projeto Parques Recife	<u>100.873</u>	<u>363.980</u>
Total	<u>3.651.196</u>	<u>1.456.416</u>

INSTITUTO DE GESTÃO DO ESPORTE E DA CULTURA - IGEC

Refere-se ao repasse de numerários da Prefeitura da cidade do Recife, que o Instituto não utilizou na aplicação das despesas nos projetos.

11. RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas com prestação de serviços:		
Projeto Academias Recife	4.448.283	4.607.441
Projeto Parques Recife	1.469.169	1.341.230
ISS sobre serviços	<u>(445.812)</u>	<u>(311.167)</u>
Total de deduções da receita		
Total da receita líquida	<u><u>5.471.640</u></u>	<u><u>5.637.504</u></u>

12. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<i>Projeto Academias Recife:</i>		
Combustíveis e lubrificantes	(39.466)	(31.510)
Aluguel de máquinas e equipamentos	(1.547)	(2.890)
Aluguéis de bens imóveis	(60.756)	-
Serviços de pessoa jurídica	(93.216)	(166.548)
Serviços de pessoa física	(8.846)	(36.000)
Energia elétrica	-	(3.229)
Telefone	(5.118)	(6.390)
Uso e consumo	(117.355)	(75.803)
Material de uso e consumo	(85.586)	-
Bens de pequeno valor	-	(1.928)
Outras despesas gerais	<u>(37.921)</u>	<u>(34.572)</u>
Total	<u>(449.811)</u>	<u>(358.870)</u>
	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<i>Projeto Parques Recife:</i>		
Combustíveis e lubrificantes	(11.084)	(12.735)
Aluguéis de máquinas e equipamentos	-	(270)

INSTITUTO DE GESTÃO DO ESPORTE E DA CULTURA - IGEC

Energia elétrica	(3.002)	(5.595)
Serviços prestados pessoa jurídica	(362.588)	(280.223)
Material de uso e consumo	(71.464)	(67.705)
Aluguel de imóveis	(37.008)	(79.200)
Manutenção e reparos	(20.888)	(7.485)
Bens de pequeno valor	(63.341)	
Outras despesas gerais	(15.218)	(8.158)
Total Parques Recife	<u>(584.593)</u>	<u>(461.371)</u>
Total	<u><u>(1.034.404)</u></u>	<u><u>(820.241)</u></u>

13. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Descontos obtidos	1718	1584
Rendimentos de aplicações financeiras - IGEC	<u>7.641</u>	
Total	<u>9.359</u>	<u>1.584</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
<i>Projeto Academia Recife:</i>		
Tarifas bancárias	(3.718)	(4.127)
IR sobre aplicação financeira	(4.750)	(13.851)
IOF	(205)	
<i>Projeto Parques Recife:</i>		
Tarifas bancárias	(1.551)	(2.045)
IOF	(278)	-
IR sobre aplicação financeira	<u>(2.375)</u>	<u>(6.618)</u>
Total	<u>(12.877)</u>	<u>(26.641)</u>
IR s/ aplicação financeira - IGEC	<u>(1.945)</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro, líquido	<u><u>(5.463)</u></u>	<u><u>(25.057)</u></u>

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como mantido até o vencimento.

A Administração do Instituto não identificou diferença relevante entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como não possui instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e também não efetua aplicação de caráter especulativo.

15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Instituto e autorizadas para emissão em 30 de julho de 2021.
